

Brasil pode receber US\$ 2 bi dos EUA

WASHINGTON (do correspondente) — O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos voltou a repetir ontem, através de um porta-voz, que o Plano Collor é "ousado e corajoso" — mesmos adjetivos utilizados pelo Presidente do Banco Mundial (Bird), Barber Conable. Ambas as instituições, assim como o FMI, acenaram com a possibilidade de liberar pelo menos US\$ 2 bilhões para ajudar o plano a se manter de pé.

Uma nota de advertência, porém, foi distribuída pelo Council on Hemispheric Affairs (Coha), conhecido centro de estudos sócio-políticos sediado em Washington. Segundo o Coha, esta tentativa de recuperar a economia brasileira "poderá ser a última chance para a sobrevivência da democracia" no Brasil.

O comunicado sintetiza as medidas do plano, concluindo que um erro, agora, seria desastroso: "Se houver um colapso econômico, os militares poderão começar a se mexer".

Os analistas do Coha lembram que a Ministra Zélia Cardoso de Melo afirmara, em sua visita a Washington, que o Governo tomaria medidas corajosas para terminar com a inflação e, ao mesmo tempo, se comprometia a fazer com que o ajuste não afetasse os trabalhadores. Diante disso, eles comentam que "resta saber como ela vai conciliar essas palavras com os sacrifícios exigidos por sua política deflacionária".